

014

AOS VENCIDOS AS BATATAS: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO CULTURAL CORPORATIVA. *Rebeca Hennemann Vergara de Souza, Uilson Garcia Brito, Maria Susana Arrosa Soares (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho é um estudo preliminar qualitativa sobre os grupos *alternativos* de produção e difusão de informação e se apresenta como um dos resultados de uma pesquisa mais ampla sobre indústrias culturais no Mercosul, a qual focalizou os grandes grupos econômicos internacionais. Nossa preocupação não é realizar um estudo exaustivo sobre os grupos alternativos e sim levantar questões acerca do diferencial nas propostas não-hegemônicas de gestão da informação. Por um lado, estes grupos apresentam-se como uma reação ao monopólio da produção e circulação da informação por grandes grupos comunicacionais. Por outro, e esta é nossa hipótese central, sua ação fundamenta-se na construção de um novo modelo de gestão da informação. É neste sentido que emergem conceitos como *livre*: software livre, rádio livre, mídia livre. *Livre*, que não é sinônimo de gratuito, remete justamente ao diferencial da ação política destes grupos: a ação não se centra mais no questionamento das estruturas do sistema e na proposta de um novo modelo produtivo e cultural, mas nas possibilidades efetivas de uso das novas tecnologias por qualquer um para, não apenas ter acesso à informação, como também poder produzi-la e fazê-la circular. Com isso, novas visões de mundo e novas diferentes versões dos acontecimentos podem ser divulgadas em oposição ou como alternativa aos meios de comunicação hegemônicos e à forma de comercialização tradicional da produção cultural.